

(REVISÃO AULA 04/06/17)**CONFESSEM SEUS PECADOS UNS AOS OUTROS**

Tiago 5:16 Portanto, **confessem os seus pecados uns aos outros** e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.

DEFINIÇÃO

Confessar os pecados uns aos outros é reconhecer, em comunicação com outros cristãos, os pecados que temos cometido. Esse reconhecimento verbal é sinal externo da nossa tristeza interna pela ofensa cometida. Dá a entender que temos a intenção de mudar, e que desejamos a reconciliação com aquele que foi prejudicado. Entende-se que tal reconhecimento diante dos irmãos seja precedido ou acompanhado por igual confissão de pecado a Deus

VALOR DO MANDAMENTO

A *mútua confissão de pecados* é de muito valor para restabelecer e reforçar relacionamentos entre aqueles cristãos que tenham sido prejudicados por ações ou atitudes negativas. Todo cristão deve esforçar-se ao máximo para não pecar contra os irmãos. Mas quando, apesar de tudo, tais pecados forem cometidos, o certo é que o culpado procure reconciliar-se com o ofendido, pela confissão. Dessa maneira o irmão que pecou é restaurado, a paz da igreja é garantida e o bom testemunho diante do mundo é mantido. Além dessas considerações, também é fato que a mútua confissão dos pecados torna possível que os cristãos se *edifiquem uns aos outros* de maneira mais eficiente e *orem uns pelos outros* com mais conhecimento de causa.

11/06/17

OS DISCÍPULOS PROTEGEM O CORPO CONTRA A POLUIÇÃO E A INFECÇÃO

- Não tenham inveja uns dos outros
- Não deixem de julgar uns aos outros
- Não se queixem uns dos outros
- Não falem mal uns dos outros
- Não mordam e devorem uns aos outros
- Não provoquem uns aos outros
- Não mintam uns aos outros
- Confessem os seus pecados uns aos outros
- **Perdoem-se uns aos outros**

PERDOEM-SE UNS AOS OUTROS | Efésios 4:31-32; Colossenses 3:12-13

Efésios 4:31-32 | ³¹Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. ³²Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, **perdoando-se mutuamente**, assim como Deus os perdoou em Cristo.

Colossenses 3:12-13 | ¹²Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. ¹³Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. **Perdoem como o Senhor lhes perdoou.**

INTRODUÇÃO

Deus não pode contemplar com aprovação o meu pecado. Os seus olhos são *puros demais para olharem o mal*, como afirmou o profeta em Habacuque 1:13. Mesmo assim, Ele tomou a iniciativa de me oferecer perdão por meio de Cristo. Quanto mais eu medito nesse perdão e o valorizo, mais aprendo a oferecer perdão àqueles que me tenham prejudicado.

Quem perdoa muito, provavelmente aprendeu essa atitude por meditar sobre o quanto Deus lhe perdoou. Porque está seguindo o exemplo de Deus no perdoar, e mantém um bom relacionamento com o Pai. Mas aquele que perdoa pouco, deve ser porque pouco valoriza o perdão que ele próprio recebeu de Deus. Essa atitude o deixa numa comunhão fraca com o Senhor. A boa notícia é que existe a possibilidade de se crescer dentro desse tão importante setor, que é o perdão.

DEFINIÇÃO

Perdoar a outro cristão que me tenha maltratado ou ofendido, significa, por um lado, que deixarei de considerar essa pessoa com desprezo ou ressentimento; e por outro, que terei compaixão dela, abrindo mão de toda ideia de me vingar daquilo que me fez ou de fazê-la sofrer pelas consequências do seu ato.

OBSERVAÇÃO

A razão pela qual devemos perdoar aos outros, é que Deus já nos perdoou. Quando transgredimos a vontade Dele e o ofendemos, Deus não reagiu com espírito de vingança. Pelo contrário, teve compaixão de nós e nos enviou o seu Filho, para morrer pelos nossos pecados e reconciliar-nos com Ele.

Apesar de estarmos merecidamente condenados, Deus não executou apressadamente a sentença, antes ofereceu-nos o dom gratuito da vida eterna, um presente que nunca poderíamos ter merecido. Já que o nosso Deus fez tudo isso por nós, também nós devemos perdoar, livre e espontaneamente, ao nosso próximo. Ao contemplarmos os nossos irmãos em Cristo, devemos lembrar-nos de que Deus lhes oferece perdão, devendo nós, portanto, fazer o mesmo.

Jesus salientou esse fato quando afirmou, aos seus discípulos: *Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas* (Mateus 6:14-15). A pessoa que recebe o perdão, incorre na obrigação de perdoar ao próximo.

COMO SE APLICA A NÓS?

O mandamento de nos perdoarmos mutuamente, tem várias implicações.

1. **Perdoar ao próximo não é facultativo.** Os perdoados pelo Senhor têm a obrigação de perdoar ao próximo (Lucas 17:3-4; Mateus 18:23-35).
2. **O perdão deve ser sincero, de coração,** como disse Jesus em Mateus 18:35. É mais do que simplesmente pronunciar as palavras: "Você está perdoado". É querer ministrar à pessoa a mesma qualidade de misericórdia que nós recebemos de Deus.
3. O irmão que perdoa tem a obrigação adicional de fazer todo o possível para trazer de volta o ofensor ao caminho da obediência e a um bom estado de saúde espiritual (Lucas 17:3; Gálatas 6:1).
4. Perdoar a um irmão, é mais um ato de **vontade** do que das **emoções**. Devo perdoar ao irmão quantas vezes ele me prejudicar, quer me sinta ou não, emocionalmente disposto a fazê-lo (Mateus 18:21-22).
5. Muitas vezes uma pessoa diz: "Perdoar é esquecer". Depois, por não conseguir se esquecer do mal que a outra pessoa lhe fez, chega a acreditar que é um caso perdido; que é impossível perdoar num caso desses. O Dr. Manford George Gutzke, em seu livro *Palavras Chaves da Fé Cristã*, diz o seguinte sobre o assunto:

"O termo **perdão** é de uso frequente em nossa linguagem, mas pergunto-me quantos de nós já paramos para pensar em seu real significado! Já procuramos pensar no que de fato acontece quando **perdoarmos**? A essência de perdoar é **dar, doar**. As duas últimas sílabas do vocábulo dizem exatamente isso. Quando perdoamos alguém, exoneramo-lo, damos-lhe quitação do mal que nos faz. Renunciamos todo direito ou intenção de um ajuste de contas com ele. Abrimos mão do direito e do privilégio de tirar uma desforra. Se perdoamos alguém, dispensamo-lo do que lhe podíamos fazer."

Quando a Bíblia diz: *Perdoem como o Senhor lhes perdoou*, a Escritura se refere a um perdão **unilateral**, em que o ofendido toma a iniciativa, providenciando o perdão, mesmo antes que o ofensor se humilhe e o busque: *Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores* (Romanos 5:8).

Em Atos 7:60, vemos Estevão demonstrando o perdão unilateral quando ora por Saulo de Tarso e os outros envolvidos no seu apedrejamento, pedindo: "*Senhor, não os consideres culpados deste pecado*". Nesse momento Estevão enxerga o Senhor Jesus, que normalmente senta à direita do Pai. Mas o vê em pé. Alguém sugeriu que o Filho de Deus talvez se tenha levantado "para honrar a Estevão e à sua palavra de perdão unilateral!" (David du Plessis). Deus quer que perdoemos,

mesmo que o irmão não tenha cumprido a sua obrigação de confessar e pedir perdão. É claro que a comunhão somente será perfeitamente restabelecida quando ele reconhecer e pedir perdão pelo erro. Mas você, com a sua atitude perdoadora, abre a porta para isso. *“No que depender de vocês, façam todo o possível para viver em paz uns com os outros”* (Romanos 12:18).

VALOR

A prática do *mútuo perdão* entre os membros, é essencial ao bem-estar interno e ao bom testemunho externo, da igreja. Sem esta prática, a amargura, o ódio e o ressentimento se multiplicarão no Corpo, tornando difícil ou mesmo impossível o bom funcionamento do mesmo. Onde faltar o perdão, também haverá falta de vontade de edificar e servir aos demais membros.

Quando, porém, todos os membros ficarem imbuídos de uma atitude perdoadora, o amor mútuo será fortalecido e os membros poderão cooperar em paz e harmonia. Desta maneira, a paz interna da igreja servirá de testemunho, aos que ainda não são cristãos, daquele perdão e daquela reconciliação que o Espírito de Cristo opera naqueles que creem.

REFLEXÃO PESSOAL

a. Acabo de estudar coisas muito profundas sobre o perdão. Creio que a principal lição que fica para mim neste assunto é:

b. Há um caso específico em que devo aplicar a verdade que acabo de escrever acima. Resolvo fazer o seguinte:

Ajuda-me, Senhor!

PRÓXIMA AULA (18/06) Encorajem-se uns aos Outros | Hebreus 3:12-13; 1 Tessalonicenses 5:11

Hebreus 3:12-13 | ¹²Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo. ¹³Pelo contrário, encorajem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama "hoje", de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado,

1 Tessalonicenses 5:11 | ¹¹Por isso, exortem-se e edifiquem-se uns aos outros, como de fato vocês estão fazendo.